Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES EM UM BLOCO CIRÚRGICO

Relatoria: JACQUELINE LIMA BRAGA

Autores: Cláudia Regina de Castro Lima
Kelly Barros Marques
Michele Barbosa de Freitas
Francisca Vania Maranhão Carneiro

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O bloco cirúrgico é uma unidade hospitalar de acesso restrito, que realiza procedimentos de alta complexidade. A rotina do profissional de enfermagem deste setor exige conhecimento teórico, postura ética, habilidade técnica e emocional, visando proporcionar segurança e bem-estar ao cliente. Qualidade de vida se define como o que cada um acha de si em um determinado momento da vida, a partir desse contexto verifica-se que o comprometimento físico ou psíquico, atinge de forma direta a vida do profissional. Objetivo: Conhecer a percepção da equipe de enfermagem atuante em bloco cirúrgico sobre qualidade de vida. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva realizada no período de fevereiro a março de 2011. Utilizou-se como técnica entrevista semi-estruturada. Fez-se uso de um gravador durante as entrevistas. Utilizou-se a análise de conteúdo amparada em Minayo, seguindo os passos: indicação e classificação dos dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa de um hospital filantrópico de fortaleza-Ce, bem como foi garantido o sigilo e o anonimato dos participantes, através da substituição dos nomes reais pelos de flores. Resultados: Quanto à caracterização dos participantes, observou-se que 100% dos entrevistados são do sexo feminino, 70% encontravam-se na faixa etária economicamente ativa, tinham entre 30 e 46 anos, porém 50% delas possuíam até cinco anos de exercício profissional. Na análise dos depoimentos identificaram-se três categorias: 1.Qualidade de vida na percepção do profissional de enfermagem: prevaleu nas falas a necessidade de lazer junto à família. 2. Cuidados com o paciente mediante estresse na rotina de trabalho: revelou uma preocupação excessiva com a segurança do paciente cirúrgico. 3. Relacionamento com a equipe de trabalho: os depoimentos apontaram a importância do bom entendimento entre as pessoas como indispensável para a qualidade do trabalho. Também se observou uma subcategoria, a influência do estresse no trabalho: as entrevistadas relataram que o centro cirúrgico é um local estressante, mas que buscam não transmitir esse estresse para o paciente. Conclusões: Acredita-se que o estudo contribua na motivação dos profissionais de enfermagem, na inovação e no empenho para promoção de melhoria da qualidade de vida, promovendo mudanças de atitudes e comportamentos no trabalho e na rotina de serviço.